

Aos vinte e seis dias do mês de janeiro de dois mil e quinze, às dezesseis horas e trinta minutos, no nono andar da sede da Federação das Indústrias do Estado do Pará - FIEPA, teve início à septuagésima sétima Reunião Ordinária do Fórum de Desenvolvimento Turístico do Estado do Pará – Fomentur. O Secretário de Estado de Turismo – SETUR, e Presidente do Fórum, Doutor Adenauer Góes, iniciou sua fala, agradecendo a presença de todos e comentando sobre o novo ano que se iniciou precedido de eleições, iniciando um novo quadriênio do Governo de Simão Jatene, disse que todos nós esperamos que vá contribuir muito mais com desenvolvimento e crescimento do nosso estado do Pará e conseqüentemente com melhoria de vida da população paraense. Justificou a ausência da Doutora Conceição Silva, Diretora de Produtos Turísticos da SETUR, que estava em uma reunião no Hangar – Centro de Convenções, com a presença do governador, comentou sobre o IPS-AMAZÔNIA – Índice de Progresso Social, falou da importância e conteúdo das informações do site. Comentou sobre a ausência do Senhor Joy Colares, Secretário Adjunto de Estado de Turismo, e da Senhor Fatima Gonçalves, que estavam percorrendo a Rota Turística Belém – Bragança e falou da satisfação de informar que a Rota Turista que antes era uma ação puxada pela Secretaria de Turismo no âmbito da Gestão Pública Estadual com toda as parcerias das Associações Comerciais dos treze municípios da Rota, do IPHAN, e da Prefeitura de Belém, foi transformada em uma Ação de Governo, numa compreensão do quanto a estratégia pode contribuir para o desenvolvimento destes treze municípios. Em seguida apresentou o Senhor Celso Sabino Deputado Estadual e titular no Fórum da Comissão de turismo da Assembleia Legisla Pará, parabenizou e disse acreditar ser muito positiva a chegada do mesmo, e que a expectativa segundo essa positividade de que o setor de turismo possa contar com o empenho, presença e trabalho na casa legislativa e ao desafio que o turismo do estado tem de ser mais compreendido por todos os setores e trazer a compreensão da sociedade em entender o turismo como atividade econômica. Em seguida colocou em pauta a ata da última reunião para aprovação, e não havendo manifestação contrária dos presentes, a mesma foi aprovada por unanimidade e na sequência apresentou o Senhor Adinaldo Oliveira, Secretário Municipal de Urbanismo de Belém - SEURB, e comentou da solicitação feita pelo SINGTUR, para que o mesmo trouxesse esclarecimentos sobre as obras do calçamento que estão sendo feitas no entorno da Basílica de Nazaré, e o Senhor Maikenn Sousa, presidente da Belemtur tomou as providencias necessárias para o convite. Na sequencia, o Senhor Clóvis Carneiro presidente da ABIH, propôs aos conselheiros que fosse colocadas questões diretamente ligadas e relacionadas aos serviços urbanos e que para o turismo são fundamentais. Em seguida o presidente do Fórum passou a palavra ao Secretario Adinaldo Oliveira, que cumprimentou a todos e falou da satisfação em poder contribuir e esclarecer, comentou o trabalho com os espaços públicos é de responsabilidade de diversas secretarias, e que por esta questão, existe um grupo de trabalho chamado “Cuida Belém”, onde se reúnem para discutir e buscar resolver as questões para as melhorias de Belém. Em seguida

apresentou os diretores da SEURB que estavam presente, o Senhor Edinaldo Macola, Arquiteto e Diretor de Planejamento que acompanha e gerencia os projetos executados pela secretaria, o Senhor Damião, Diretor Técnico, que acompanha as obras juntamente com a equipe de obras e a Senhora Daniela Zuquin, que é assessora de imprensa. E iniciou sua apresentação, falou sobre a questão do calçadão da Basílica, que foi um pleito solicitado pela Diretoria da Basílica ao prefeito de Belém, Zenaldo Coutinho, e que a proposta da Diretoria, era estender o calçamento da praça até o calçamento da Basílica, disse que foi feito um estudo técnico a respeito da drenagem, trânsito, mobilidade urbana e preservação do patrimônio, disse que a equipe preparou o projeto e a partir de discursões com as diversas áreas envolvidas junto com os diretores da Basílica, o que resultou desse prolongamento da calçada com o objetivo de prolongar o CAN – Centro Arquitetônico de Nazaré, até a Basílica, o que eliminou o estacionamento que havia em frente. Mostrou através de apresentação, o projeto a todos os membros do fórum, explicou que com relação ao acesso de veículos só ocorrerá em momentos especiais, como casamentos, cerimônias e para acesso à deficientes físicos, no qual a própria Basílica vai administrar, falou que a calçada terá mil metros quadrados e será no mesmo padrão, falou sobre valores de orçamento da obra. Continuou a apresentação mostrando outros detalhes estruturais e que acredita que com essa obra será resgatada a importância que o patrimônio da Basílica tem para todos os paraenses e belemenses, e que com relação ao trânsito, não trará nem um impacto a mobilidade e que na verdade vai ordenar e valorizar as pessoas. Disse prazo de entrega da obra será de cento e vinte dias e inaugurará no dia trinta e um de maio, data de aniversário da Basílica. Na sequência a o presidente do Fórum passou a palavra ao Senhor Fabio Romero, membro do Sindicato de guias de turismo - SIMGTUR, que agradeceu as informações, e comentou sobre a questão da mobilidade dos pedestres, disse que tem sido uma tendência na Europa, nos santuários: de Fatima, de Lourdes, mas que acreditava ser necessário a presença da Diretoria da Basílica para discutir um pouco mais a questão dos fluxos turísticos na área, que pela experiência no exterior com esse projetos de redução da mobilidade de veículos, é necessário criar áreas e processos para que os turistas possam chegar próximos destes locais e não tenham tanta dificuldade. Disse que já há uma dificuldade para trabalhar com fluxo de turistas na configuração atual, por não ter onde estacionar os ônibus turísticos, são feitas visitas esporádicas, disse que com a configuração atual da Basílica e com o advento do projeto do calçamento, criou-se mais uma dificuldade dentro do tecido urbano de Belém para o fluxo turístico, e hoje como operacional dos guias de turismo e agências e operadores da área estão como uma dificuldade muito grande nessa atração, e que a basílica está inserida em praticamente cem por cento dos produtos turísticos vendidos na capital hoje, agora não tem mais nem uma opção de parada em frente a Basílica, sugeriu uma reunião para viabilizar uma outra entrada para essa visita, haja vista que no período do Círio vem um fluxo de mais de quarenta ônibus de turistas. O Secretário da SEURB, respondeu que é necessário sim reunir para discutir esta questão, e sugeriu que a Superintendência Executiva de

Mobilidade Urbana de Belém - SEMOB fosse convidada ao Fórum para discutir essa questão, e colocou a disposição a SEMOB e Belemtur, para que fosse feitas reuniões para buscar essas soluções. Disse que o calçadão trará maior benefício para todo o conjunto, sociedade e turistas. O Presidente do fórum comentou que já foi discutido anteriormente a questão do estacionamento dos ônibus. O Senhor Fabio Romero disse o espaço não atende aos veículos grandes, e solicitou uma nova reunião com os atores envolvidos e aproveitando a temática trânsito e veículo de turismo, irão apresentar uma discussão sobre as outras atrações turísticas como Mangal das Garças, Polo joalheiro e a Região do Ver-o-peso, que também está tendo dificuldade de mobilidade, e que trarão um estudo e as discussões também na próxima reunião. Na sequência o Senhor Clovis Carneiro da ABIH, perguntou por que não poderia usar as grades que já existem no CAM para serem abertas? O secretário da SEDURB respondeu que a questão da grade, no novo projeto não foi contemplada e comentou que na ideia da calçada, a prioridade é o fluxo de pedestres e com relação a grade depende a Arquidiocese, porém a ideia, é a continuidade da praça. Na sequência o Senhor Orlando Rodrigues do Convention & Bureau, comentou sobre o Terminal Hidroviário e perguntou se haveria a possibilidade de transferir o embarque e desembarque que acontece no Ver-o-Peso para o terminal, por conta da falta de condições e sobre o estacionamento do terminal hidroviário, comentou que não contempla espaço para ônibus de turismo e cidadãos de Belém, e que a maioria é para taxi, e se haveria a possibilidade de se estudar o estacionamento com a SEMOB e transferir algumas operações da cidade para o terminal hidroviário? O secretário da SEDURB disse que esses assuntos não são da pasta da secretaria porém tem sido discutido vários projetos e um deles é o BRT, e que está sendo dada continuidade do Entrocamento até Icoaraci, pois o que está na área urbana, ainda não é o projeto oficial e falou que junto com este projeto, foi estudado as extensões do BRT para atender a cidade de Belém, com extensões que circularão dentro de Belém, por vários pontos estratégicos, e vários portos serão construídos e com relação ao terminal hidroviário foi concebido para determinados destinos e linhas para atender aquela demanda de acordo com o espaço construído e disse que se começar trazer outras demandas mais próximas, pode acabar inviabilizando o terminal de passageiro devido o fluxo, quanto aos portos do ver-o-peso, será resolvido quando iniciar o conjunto de obras que já tem recurso liberado pelo Governo Federal. O Senhor Orlando Rodrigues, manteve a pauta comentando que considerava que o porto teria oitenta por cento de ociosidade, e não entende por que fazer um outro investimento se já tem uma obra pronta. O Presidente do fórum tomou a palavra e comentou sobre o projeto de sistema integrado de transporte que contemplará tanto o hidroviário como o urbano, e que o Fórum, está demonstrando através das discussões, aprimoramento muito bons e essa é a missão do fórum e passou a palavra ao Senhor Joacyr Rocha do SINDETUR, que comentou que teve a honra de participar do comitê dos quatrocentos anos de Belém e na ocasião pediu atenção especial ao Prefeito Zenaldo Coutinho, sobre a praça Princesa Isabel no bairro da Condor e ao Turismo Municipal e que fortalecesse mais a Belemtur, disse que a praça tem o nome de terminal

turístico fluvial, e que no momento está degradada, e que existe um projeto de um flutuante, que o local de informações turísticas e de policiamento não existe mais, e então eu perguntou se existe algum projeto incluindo o Portal da Amazônia que vá até a praça, para que possa melhorar o embarque e desembarque dos passageiros? O secretário da SEDURB respondeu que existe vários projetos, e que já esta sendo feita a segunda etapa do Portal da Amazônia, que existe o projeto da macrodrenagem da Estrada Nova e Bernardo Sayao, que as dificuldades que tem impedido o avanço, são os domicílios que estão em cima do canal que precisam ser desapropriados. Disse que o projeto da Orla só irá até a travessa Fernando Guilhon, que vai deixar a janela para o rio, e nessa primeira fase já executada, será feito um restaurante estilo o do Estação das Docas em escala menor, e na orla, será feito um Anfiteatro e um abrigo para a guarda municipal e outras ações. Disse que na Praça Princesa Izabel, dentre os dez portos que foi falado, a praça será contemplada, e que terá um terminal de passageiros, e no Porto da Palha será de carga e descarga dos produtos das ilhas. Disse que estão aguardando a liberação dos recursos tanto para o BRT quanto o dos portos hidroviários. Em seguida a Senhora Edna Rocha, da Associação Brasileira das Agencias de Viagens – ABAV, perguntou por que os empresários não são chamados para participar e ter conhecimentos destes projetos que estão acontecendo? Disse que quando os empresários do turismo são chamados, os projetos já estão sendo encaminhados e disse que há grande dificuldade principalmente do receptivo. Continuou dizendo que concorda com o Senhor Orlando Rodrigues em relação ao Ver-o-Peso e Terminal Hidroviário, falou que fez uma visita a Praça Princesa Izabel e achou realmente muitas dificuldades para os turistas na utilização dos barcos, e espera que os empresários sejam mais ouvidos. O secretário da SEDURB, comentou a importância do dialogo e reafirmou a questão dos projetos, já estão aprovados dez portos hidroviários, transporte de massas, o pacto das cidades históricas que vai reformar todo o Ver-o-Peso, Palacete Bolonha, Palácio Antônio Lemos , Palácio Velho, o Cinema Olímpia, Praça do Relógio, Praça Dom Pedro Segundo, Praça das Mercês, Praça do Carmo, Feira do Açaí. Disse são obras que causarão um impacto muito grande para o turismo na capital, entre outros projetos, que só esta sendo aguardada a liberação dos recursos, e a prefeitura está trabalhando com muita dedicação em melhorar Belém em todos os aspectos, e existem projetos que demanda tempo e que a resposta demora a chegar para o povo e é uma luta contra o tempo. Falou na transformação do Cemitério da Soledá em Cemitério Parque. Na sequencia foi passada a palavra ao Senhor Fabio Cicilia, representante da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes – ABRSEL, que falou sobre a questão dos dados quantitativos dos turistas que circulam em Belém, e gostaria de saber a Secretaria de Turismo tem esses dados e pensam em fazer levantamento das estatísticas sobre o fluxo de turistas? E gostaria de saber no período do Círio como funciona área de alimentação do CAN? E quais são os critérios e como tudo funciona? E colocou a ABRASEL a disposição para qualquer projeto. Em resposta aos questionamentos, o presidente do fórum falou que sobre a questão dos números de Belém e do estado do Pará, disse que tem sido desenvolvidas reuniões com o

empresariado, que no dia vinte e nove deste mês, haverá mais uma rodada de reuniões com a presença do DIEESE e o empresariado colaborando de forma efetiva com esses números, e que é importante as estatísticas que expressem o mais próximo possível a realidade do estado e que baseado nisso é possível ter estratégias dentro da linha das políticas públicas que possam contemplar o setor, e com relação aos espaços municipais sugeriu que posteriormente conversasse com a Belemtur. Na sequência o Senhor Francisco Rocha representante Associação Brasileira dos Turismólogos e Bacharéis de Turismo – ABBTUR, que falou da dificuldade de dialogar com o prefeito de Belém, e que em relação aos assuntos que estão sendo discutidos considera ser um assunto de Belém, e que deveria estar sendo discutido num Fórum de Belém e que considera necessário ver esta situação e que com relação ao porto no Ver-o-Peso, acredita que seria melhor fazer o desembarque no terminal hidroviário de Belém. O secretário da SEDURB comentou que a dificuldade, muitas vezes devido a agenda do prefeito ser muito corrida, sugeriu que o empresariado insistisse no diálogo pois está aberto e quanto ao Ver-o-Peso, já existe o embarque e desembarque e que o projeto é melhorar este serviço com a criação deste terminal que está sendo projetado para atender essa demanda, e que irá beneficiar bastante o turismo e se colocou a disposição para articular junto com a Belemtur uma reunião com o prefeito. Em seguida a Senhora Lucia Silva, representante do Museu Emilio Goeldi, fez uma reflexão sobre as discussões feitas, perguntou qual o modelo de cidade se espera, tendo em vista que está perto os quatrocentos anos de Belém? Comentou sobre a série de ações e intervenções nos espaços públicos e perguntou quais os instrumentos palpáveis para se fazer essas escolhas? E como está sendo feitas as discussões sobre a cidade de Belém? E que em relação ao turismo, pensa que deve ser feito para os outros mais principalmente para a cidadania de quem reside na cidade e que é necessário se pensar melhor sobre Belém. O presidente do fórum agradeceu a contribuição e encerrou o assunto da pauta comentando sobre as dificuldades de pensar sobre a cidade que queremos, falou sobre as grandes diversidades existentes e que todas devem ser ouvidas e contempladas e que as vésperas dos quatrocentos anos de Belém, que é um marco para a cidade, vê que a prefeitura está colocando todos os esforços no sentido que possa contemplar o máximo possível e que esse processo depende de cada cidadão para o conjunto da sociedade, e que está acontecendo uma rara oportunidade nessa era contemporânea de ter uma sintonia expressiva entre a gestão pública estadual e a gestão pública municipal e que acredita que não se pode deixar passar essa oportunidade e que o fórum pode dar essa contribuição e que em alguns momentos é necessário ir levar propostas os órgãos. Agradeceu a presença do secretário da SEDURB e a toda equipe. Na sequência passou a palavra ao Deputado Celso Sabino, representante da ALEPA, que iniciou sua fala cumprimentando a todos, comentou a respeito da importância da obra da Basílica para o Turismo, parabenizou o secretário da SEDURB e Belemtur, agradeceu pela receptividade e se colocou a disposição e disse que como presidente da Comissão de Turismo e Esporte da Alepa, está trabalhando para o desafio dos projetos relacionados as olimpíadas de 2016 e colocou o poder legislativo a disposição os espaços da Assembleia

para reuniões e fóruns, e colocou a disposição o seu mandato e disse que acredita que através deste Fórum pode sair propostas que virem leis que beneficiem toda a sociedade e agradeceu a todos. Na sequência o secretário da SEURB agradeceu o convite e que as vezes que o fórum precisar esta a disposição para contribuir. O presidente do fórum mencionou a presença dos seis polos: Marajó, Belém, Xingu, Amazônia Atlântica, Santarém e Araguaia Tocantins e falou a respeito da solicitação de informações feita pelo Polo Marajó sobre a construção de uma penitenciária no município de Salvaterra, e passou a palavra ao Senhor João Lima representante do polo Marajó, comentou que no Plano Ver-o-Pará é mencionado que no exterior o produto melhor posicionado nos mercados internacionais é Manaus e no Pará: Belém e Ilha do Marajó, e que quando se fala em Marajó, se pensa no município de Soure e Salvaterra, e que soube da construção de uma cadeia pública para trezentos e seis pessoas, e que acredita que todo o trabalho implementado pelo Plano Ver-o-Para seria prejudicado e gostaria de saber se através do fórum isso possa ser revertido junto ao governo do estado, e solicitou a presença do superintendente da SUSIPE para responder o por que deste projetos que acredita que vai prejudicar todo o trabalhos que foi e está sendo feito em prol do turismo do estado e do Marajó. O presidente do Fórum pediu a todos os conselheiros que quando tivessem assuntos que gostariam de colocar em pauta, que solicitassem com antecedência tendo em vista que a reunião do fórum acontece de forma regular toda ultima segunda feira de dois e dois meses e que a próxima será no dia vinte e sete de abril e em seguida cumprimentou o vice presidente do fórum Marajó e passou a palavra a Senhora Edna Rocha da ABAV que reforçou a importância da solicitação do Senhor João Lima. O presidente disse que buscou informações e que está sendo construídas quinze cadeias deste tipo e mais vinte serão construídas e umas delas estava programada para Soure e em função da manifestação dos municípios em função de todo o trabalho que foi feito num sentido de mostrar que este município não tinha efetivamente este sentimento essa vontade própria de querer ter e disse que foi autorizado a dizer que a cadeia não será mais construída no município de Salvaterra. Todos aplaudiram a informação e na sequência o presidente se manifestou a respeito da solicitação da ABAV através de sua presidente a Senhora Edna rocha e da Vice-presidente a Senhora Rose Larrat, quanto ao projeto da FITA, e disse não era possível ainda trazer manifestação devido ter iniciado a BTL e ITB no qual informou que o material utilizado nessas feiras está agora em italiano e em inglês e há novo DVD institucional do estado sendo apresentado, visando essas feiras internacionais e se comprometeu a trazer o assunto na próxima reunião na sequência a Senhora Irene Belo representante do Polo Santarém, comentou que tem visitado as feiras e eventos desde dois mil e um trabalho de divulgação do destino Santarém, com especial atenção para o atrativo Alter do Chão, e entende que quanto mais o produto é visto nas feiras, mais interesse numérico se desperta pelo destino, e isso é um fator determinante e que é necessário que o polo se faça presente e tenha foco de publico para que isso aconteça, pois é uma via de mão dupla. A Senhora Edna rocha da ABAV informou que foi lançada a primeira revista do receptivo do Pará para a BTL e que é uma vitória do

empresariado do turismo, e que isso é um trabalho em conjunto que está levando o nome do estado para fora do país. O presidente do fórum parabenizou a iniciativa e deu continuidade a pauta falando da Rota Turística Belém Bragança, disse que é um exemplo que se quer replicar para outros pontos do estado, um destes pontos é o eixo Salvaterra, Soure e Cachoeira do Arari. O Senhor Valmir Batista, representante da FACIAPA parabenizou a conquista de não se construir presídio no Marajó e ao secretário pela visão. O presidente agradeceu e deu continuidade falando em resposta a alguns questionamentos enviados por e-mail da Senhora Natacha Pena, representante do Polo Amazônia Atlântica, dizendo que em relação a Paratur, a SETUR absorveu a Paratur, que isso aconteceu em função de toda a reorganização da estrutura de governo do estado, disse que todos são testemunhas que sempre defendeu uma gestão pública pautada em três eixos, e que em dois mil e doze foi criado o sistema de gestão do estado, que criou a Secretaria de Turismo que ficava com o plano operacional de desenvolvimento e a Paratur se tornava uma agência de publicidade do estado, e evoluía com um plano operacional de marketing fundamentalmente para fora do estado do Pará com foco nos mercados nacionais e internacionais e o outro eixo era o Fomentur que foi criado no primeiro governo de Simão Jatene em dois mil e três por decreto. Disse que por circunstâncias do ponto de vista nacional foi necessário repensar a estrutura organizacional do estado, para uma melhoria na prestação de serviços pelo estado como indutor promotor do desenvolvimento, disse que toda a estrutura de governo foi mudada e desta forma a Paratur foi absorvida pela Setur, dentro deste contexto foi criada a Coordenadoria de marketing com duas gerências dentro da Diretoria de Produtos Turísticos. Disse que o plano já foi readequado pela Chias Marketing para a nova estrutura organizacional da gestão pública estadual do turismo paraense. Com relação ao PQtur, o programa já capacitou nove mil quatrocentos e quarenta pessoas ligadas ao turismo e a intenção é fortalecer mais esta ação que está sendo estruturada com algumas parcerias, com uma proximidade da Secretaria de Estado de Assistência Social, Trabalho, Emprego e Renda - SEASTER, e avançar na parceria com o SENAC, FAEPA e SEBRAE. Em seguida falou sobre o transporte para o Marajó, que a licitação saiu, e que duas empresas se fizeram interessadas, porém numa primeira avaliação as duas empresas foram inabilitadas para a função, e que depois de fazer contato com o Diretor da ARCON, teve a informação que haverá uma nova licitação. Em seguida o Senhor Joacyr Rocha do SINDETUR fez um breve comentário sobre o assunto do transporte para o Marajó, falou de sua tristeza a respeito do transporte, comentou sobre o barco Presidente Vargas que naufragou. Disse que considera que há uma resistência política dos atuais concessionários, e perguntou se não era possível convidar ou até mesmo exigir dos atuais concessionários que colocassem um navio como foi de Presidente Vargas que fazia a viagem em duas horas e quarenta minutos para o Marajó? O presidente respondeu que, o que se quer, é equipamento novo e prestação de serviço nova, porém não se pode obrigar quem está lá e nem tem um documento exigindo um tipo de equipamento a não ser que seja feito um termo de referência e o empresário se comprometa em cumprir, e isso é o que a licitação promove .

Disse que alguns podem até questionar da demora da preparação, porém são especificações técnicas que a Universidade Federal do Pará – UFPA, trabalhou dentro da concepção desse termo de referencia. Disse que a licitação é baseada no termo de referencia que amarra todas essas questões entre as quais, está que você perguntou. Na sequencia o Senhor Orlando Rodrigues do Convention & Bureau complementou o comentário sobre as dificuldades atuais dos usuários se locomoverem ao Marajó, que o assunto continua e não tem tido melhorias, que o serviço é muito ruim, não tem qualidade nem para o dia a dia do usuário comum, e considera que há uma obrigação do governo do estado para intervir na situação, que as embarcações não poderiam navegar e sugeriu que fosse convidada a ARCON para discutir essas questões. Em seguida o presidente perguntou ao fórum se concordavam em convidar o Diretor geral da ARCON, e todos se manifestaram positivamente. O presidente Fórum disse que será feito convite ao Diretor Geral da ARCON para se manifestar na próxima reunião do Fórum. A Senhora Gabriela Lande, representante da O.S.Pará 2000, tomou a palavra e parabenizou a prefeitura do município de Salinópolis que está com um trabalho de limpeza efetivo nas praias. Em seguida o Senhor Maikenn Souza, representante da Belemtur, disse que todas as indagações e colocações são pertinentes e que a Belemtur está de portas abertas para fazer a interface junto com a prefeitura e que estão a disposição para receber a todos os que trabalham na cadeia de turismo do estado e que está trabalhando para reativar o Fantur para que se tenha mais um espaço para debates em prol do crescimento do turismo. Na sequencia o Senhor Luiz Feio, representante do Banco da Amazônia, cumprimentou a todos e falou do encontro que tiveram em Bragança relacionado a Rota Turística, disse que o Termo de Cooperação Técnica entre o Banco da Amazônia e o Governo do Estado do Pará através da Secretaria de Turismo-SETUR, tem validade de um ano, e pode ser prorrogado por igual período e em seguida comentou sobre as funções de cada parte no termo, falou do cronograma de ações, passou um convite ao Presidente do Fórum para o Workshop sobre Fluxos de Projetos e Fomentos de Turismo, e falou que o banco festeja a internalização de vinte e cinco milhões quarenta e quatro mil e duzentos e um reais em seguimentos de turismo só na Rota Turística Belém- Bragança. Na sequência o Presidente do Fórum assinou o termo junto com o Senhor Luiz Feio, e o Senhor Orlando Rodrigues e Maikenn Souza assinaram como testemunhas. O Presidente do Fórum, Doutor Adenauer Góes finalizou a reunião, agradecendo a presença de todos. Assim, encerrou a reunião as dezenove horas e quarenta minutos e eu Leila Alessandra Costa Prado, secretária de Gabinete/SETUR, redigi a presente ATA.